

DISCIPLINA:	ÉTICA E MEIO AMBIENTE		
Código:	EMA		
Carga Horária Total: 40	CH Teórica: 28	CH Prática: 0	CH Extensão: 12
Número de Créditos:	2		
Pré-requisitos:	-		
Semestre:	7º		
Nível:	Superior		
EMENTA			
Humanismo e ética , Ética Ambiental, Responsabilidade Ambiental e Educação Ambiental.			
OBJETIVO			
Propiciar aos discentes os fundamentos necessários para propiciar o debate a respeito dos tópicos relações interpessoais, ética e ética profissional, responsabilidade social na computação, Introdução aos Direitos Humanos.			
PROGRAMA			
Unidade I - Humanismo e ética • Concepções filosóficas sobre a “natureza humana”: a vida humana é fundamentalmente ética; • Conceitos e os objetivos do estudo da ética; • Ética deontológica e teleológica; • Ética e moral; • Ética e cidadania. • Ética, culturas e etnias: racismo, preconceito e discriminação; • Ética em Computação: ○ Ética e internet; ○ Política, Fake News, redes sócias e a vida dentro e fora do mundo virtual; ○ Impacto social da informática: alta tecnologia versus exclusão digital.			
Unidade II - Ética ambiental • A ideia de natureza em Aristóteles e no mundo moderno. • O mundo desnaturado: natureza vs. progresso, civilização vs. barbárie • Os primórdios, os debates e a complexidade da relação sociedade e meio ambiente • A perspectiva da ética ambiental sobre os conceitos de Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade Ambiental			

Unidade III - Responsabilidade ambiental

- A crise socioambiental
- Consequências Ambientais das Mudanças na Cobertura da Terra
- Forças Humanas Indutoras de Mudanças Ambientais
- Os movimentos ambientais e projetos ambientais
- Ambientalismo como fenômeno social, econômico e político global
- Sustentabilidade: história e construção de um conceito
- Desenvolvimento sustentável: necessidade ou possibilidade?

Unidade IV - A Educação Ambiental

- Educação ambiental e conscientização
- A Política Nacional de Educação Ambiental
- Atividades de Educação Ambiental Urbana

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas:

- Ministradas em sala, ou outro ambiente que facilite o processo de ensino-aprendizagem, por meio expositivo-dialógico e com discussões com resolução de exercícios, onde a ênfase está em demonstrações conceituais e fundamentos essenciais;
- Como recursos de apoio, tem-se a utilização do quadro branco, projetor de slides e livro(s) de referência(s)

Prática Profissional Supervisionada e projetos interdisciplinares:

- A PPS compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, por meio de experiências profissionais supervisionadas pelo professor, onde a ênfase é o estímulo à consolidação de um perfil pró-ativo, com a autoconfiança necessária para uma atuação profissional protagonista
- Deverá ser dada prioridade à realização de ações interdisciplinares como, por exemplo, seminários ou projetos ambientais que permitam a associação com a disciplina de Projeto Social, por exemplo, possibilitando o diálogo entre diferentes disciplinas ou turmas, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles.
- Como sugestão de recursos de apoio, tem-se a realização de projetos finais para a disciplina, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou outros trabalhos acadêmicos, visitas técnicas, simulações e observações as quais deverão ser desenvolvidas nos diversos ambientes de aprendizagem, como oficinas, incubadoras, empresas pedagógicas ou salas na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

Extensão:

- A extensão é entendida como um processo educativo, político, social, científico, tecnológico e cultural, que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFCE e a sociedade, de forma indissociável ao ensino. A atuação da extensão deve

atender: ao desenvolvimento tecnológico e social; aos direitos humanos e justiça, ao estágio e ao emprego, às atividades culturais e artísticas ou ao empreendedorismo.

- Para a disciplina de Ética e Responsabilidade Social, estão previstas 12h de extensão, que deverão ser cumpridas preferencialmente por meio de atividades com foco nos direitos humanos e justiça, e devem contemplar, entre outros, a:
 - I- promoção e defesa dos direitos humanos;
 - II- realização de atividades de extensão que possibilitem a inclusão social, digna e produtiva, de pessoas e grupos, historicamente, excluídos da sociedade e/ou dos processos educacionais;
 - III- desenvolvimento de atividades de extensão que busque eliminar todas as formas de violência, preconceito, negligência e discriminação contra o ser humano, garantindo a dignidade de todas as pessoas, promoção de direitos de cidadania e participação social.
 - IV- redução das desigualdades etnorraciais, religiosas, de gênero e de identidade sexual nas comunidades de abrangência do IFCE;
 - V- inclusão de pessoas com deficiência e outras necessidades educacionais específicas na vida social e no mundo do trabalho;
 - VI- prestação de serviços à comunidade na busca pela redução das desigualdades sociais e econômicas e promoção de atividades de extensão numa perspectiva de diálogo e aprendizado mútuo com as comunidades de abrangência do IFCE.
- Como recursos para a promoção de atividades de extensão, tem-se a participação colaborativa em programa de extensão, projeto de extensão, curso de extensão, evento ou prestação de serviços, que poderão nascer, ou não, da Prática Profissional Supervisionada ou de projetos interdisciplinares conduzidos dentro da disciplina.

AValiação

O processo avaliativo deve ser contínuo e constante durante todo o processo de ensino-aprendizagem, com o propósito de analisar o progresso do aluno, criando indicadores capazes de apontar meios para ajudá-lo na construção do conhecimento.

Desta forma, para início do processo ensino-aprendizagem, sugere-se avaliações diagnósticas, como forma de se construir um panorama sobre as necessidades dos alunos e, a partir disso, estabelecer estratégias pedagógicas adequadas e trabalhar para desenvolvê-los, inclusive evidenciando os casos que necessitarão de métodos diferenciados em razão de suas especificidades, tais como a necessidade de inclusão. Essas avaliações deverão seguir, preferencialmente, métodos qualitativos, todavia, também seguirão métodos quantitativos quando cabíveis dentro dos contextos individuais e coletivos da turma.

Durante toda a continuidade do processo ensino-aprendizagem, sugere-se a promoção, em alta frequência, de avaliações formativas capazes de proporcionar ao docente um feedback imediato de como estão as interferências pedagógicas em sala de aula, e permitindo ao aluno uma reflexão sobre ele mesmo, exigindo autoconhecimento e controle sobre a sua responsabilidade, frente aos conteúdos já vistos em aula, privilegiando a preocupação com a satisfação pessoal do aluno e juntando informações importantes para mudanças na metodologia e intervenções decisivas na construção de conhecimento dos discentes, inclusive

com subsídios para propostas de atividades de recuperação paralela na(s) reunião(ões) de colegiado de curso, coordenadoria de curso e demais setores ligados ao ensino. Ao final de cada etapa do período letivo, pode-se realizar avaliações somativas, com o objetivo de identificar o rendimento alcançado tendo como referência os objetivos previstos para a disciplina. Há nesses momentos a oportunidade de utilizar recursos quantitativos, tais como exames objetivos ou subjetivos, inclusive com recursos de TIC, todavia, recomenda-se a busca por métodos qualitativos, baseados no planejamento de projetos coletivos, ações interdisciplinares ou atuação em seminários, dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ZOGAIB, Giselle. **Ética e sustentabilidade na era digital**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557459348. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/188362>. Acesso em: 21 nov. 2021.

GENEBALDO FREIRE DIAS. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. Global Editora. Livro. (211 p.). ISBN 9788575553350. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184291>. Acesso em: 30 Nov. 2021.

CLEIDE CALGARO; LUIZ SÍVERES; PAULO CESAR NODARI. **Ética, direitos humanos e meio ambiente: reflexões e pistas para uma educação cidadã responsável e pacífica**. Editora Educ. Livro. (341 p.). ISBN 9788570618535. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123598>. Acesso em: 1 Dec. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASIERO, P. C. **Ética em computação**. São Paulo: EDUSP, 2008. ISBN 9788531405754.

MARCIA MARIA DOSCIATTI DE OLIVEIRA; MICHEL MENDES; CLAUDIA MARIA HANSEL; SUZANA DAMIANI. **Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade**. Editora Educ. Livro. (540 p.). ISBN 9788570618467. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/123571>. Acesso em: 30 Nov. 2021.

ELIANE DO ROCIO VIEIRA. **Educação Ambiental para a Sustentabilidade**. Contentus. Livro. (98 p.). ISBN 97865574. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/184752>. Acesso em: 1 Dec. 2021.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 108 p. ISBN 9788532621313.

AMARO, Sarita. **Racismo, igualdade racial e políticas de ações afirmativas no Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52913>. Acesso em: 13 jul. 2020.

CARVALHO, Ana Paula Comin de; WEISHEIMER, Nilson; MEINERZ, Nádia Elisa; ALLEBRANDT, Débora; SALAINI, Cristian Jobi. **Desigualdades de gênero, raça e etnia**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582124871. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3241>. Acesso

em: 13 jul. 2020.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
